

## RAZÃO & SENTIMENTO

O controle absoluto do universo e de todas as criaturas está nas mãos de Deus. Ele diz: “agindo eu, quem o impedirá?” (Is 43:13). Na Confissão de Fé de Westminster encontramos o seguinte: “Desde toda a eternidade, Deus, pelo muito sábio e santo conselho da sua própria vontade, ordenou livre e inalteravelmente tudo quanto acontece...” Por outro lado, as Escrituras nos dizem: “Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará” (Gl 6.7). E a Confissão complementa dizendo: “...porém de modo que nem Deus é o autor do pecado, nem violentada é a vontade da criatura, nem é tirada a liberdade ou contingência das causas secundárias, antes estabelecidas (Cap. III.1). Temos diante de nós a soberania de Deus e a responsabilidade do homem, verdades que andam lado a lado, como linhas paralelas que se encontram no infinito.

Portanto, sob a total soberania de Deus, somos inteiramente responsáveis pela forma como agimos e reagimos diante dos nossos sentimentos, e à medida que conseguimos controlá-los, passamos a ter também domínio sobre nossa vida. O caminho para alcançarmos esse controle é através do amor. Quando Paulo diz que o amor “tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1 Co 13.7), quando João afirma que “o perfeito amor lança fora o medo” (1 Jo 4.18), quando Jesus nos diz que “Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço” (Jo 15.10), vemos claramente que o amor não é um sentimento, mas sim a obediência aos mandamentos de Deus e controle dos nossos sentimentos.

Decida racionalmente, sem ignorar o que está sentindo. Não considere razão e os sentimentos como inimigos. A razão deve ser o comandante, os sentimentos, a tripulação. A razão manda, os sentimentos obedecem. Lembre-se que os sentimentos são os nossos, entretanto, a razão que deve nos dirigir não é a nossa, mas os mandamentos de Deus que estão em Sua Palavra. Amar ao próximo e a Deus consiste em obedecer aos mandamentos do Senhor. “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama” (Jo 14.21).

Pastor Mário Alcoforado

## DESCANSANDO EM CRISTO!

Após um dia de trabalho, é muito bom poder descansar no conforto de nossa cama. Além do prazer que usufruímos nas horas de descanso, temos também o restabelecimento das nossas forças. Entretanto, há certas situações em nossas vidas que produzem um cansaço que não é superado com uma boa noite de sono, pois não afetam somente o corpo, mas principalmente nosso espírito.

Ao pecar, o ser humano foi privado de usufruir o descanso preparado por Deus desde a criação do mundo (Hb 4), e somente em Cristo podemos ter esse descanso restabelecido (Mt 11.19). Temos a promessa de que um dia Jesus voltará para nos buscar, “e, assim, estaremos para sempre com o Senhor” (1 Ts 4.17); “a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram” (Ap 21.4). Mas ainda não estamos lá, ainda passamos por aflições que nos deixam cansados. O que fazer então?

Entre o descanso experimentado pelos judeus que entraram na terra prometida e o descanso que teremos nos céus, há um descanso que podemos usufruir hoje, desde que tenhamos fé na Palavra de Deus, desde que, como Josué e Calebe, digamos “não sejais rebeldes contra o Senhor e não temais o povo dessa terra, porquanto, como pão, os podemos devorar; retirou-se deles o seu amparo; o Senhor é conosco; não os temais” (Nm 14.9).

Para usufruirmos descanso neste mundo, não podemos fazer o que queremos, não devemos ser dirigidos pelos nossos sentimentos, mas pela Palavra de Deus, que “é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração” (Hb 4.12).

Cansou? Ouça as palavras de Jesus: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim” (Mt 11.28.29a).

Pastor Mário Alcoforado

## O PODER DA PALAVRA

Brian Chapell

A pregação, em sua essência, fala do eterno problema humano com relação à autoridade e ao sentido. Embora vivamos em época hostil à autoridade, a luta diária por sentido, segurança e aceitação, leva cada pessoa a perguntar: “Quem tem o direito de me dizer o que fazer?” Essa pergunta tipicamente colocada como um desafio é, de fato, um apelo por socorro. Sem uma autoridade suprema em defesa da verdade, toda luta humana não tem valor fundamental, e a própria vida torna-se fútil. Tendências modernas de pregação que negam a autoridade da Palavra em nome da sofisticação intelectual, conduzem a um subjetivismo desesperador em que as pessoas fazem o que é direito a seus próprios olhos – situação cuja futilidade a Escritura já anunciou claramente (Jz 21.21).

Quando pregadores tratam a Bíblia como a própria Palavra de Deus, as questões acerca das coisas que temos o direito de dizer desaparecem. Deus pode dizer ao seu povo o que eles devem fazer e no que devem crer, e Ele o faz. A Escritura constrange os pregadores a se certificarem de que as outras pessoas entendam o que Deus diz. Não temos autoridade bíblica para dizer nada além disso.

Apenas pregadores comprometidos em proclamar o que Deus diz têm a autorização da Bíblia sobre sua pregação. Desse modo, a pregação expositiva se empenha em descobrir e propagar o significado preciso da Palavra. A Escritura exerce domínio sobre o que os expositores pregam, pois eles esclarecem o que ela diz. O significado da passagem é a mensagem do sermão. O texto governa o pregador. Pregadores expositivos não esperam que outros reverenciem suas opiniões. Tais ministros aderem às verdades da Escritura e esperam que seus ouvintes tenham o mesmo cuidado.

[http://www.monergismo.com/textos/pregacao/poder\\_palavra\\_chapell.html](http://www.monergismo.com/textos/pregacao/poder_palavra_chapell.html)

---

## Culto Matutino

---

### **FAZENDO O QUE CRISTO ORDENOU**

#### **Adoremos o Seu Nome**

- \* Oração de Louvor e Adoração
- \* Leitura Alternada: Lamentações 3. 22-33
- Louvor – Cânticos Espirituais

#### **Supliquemos o Seu Perdão**

- \* Leitura Alternada: Salmos 103.1-5
- Oração de Confissão

#### **Ouçamos a Sua Palavra**

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

#### **Dediquemos Nossas Vidas**

- \* Louvor: Serviço do Crente (NC 315)
- \* Cânones de Dort: 3º e 4º Cap - Art. 13
- \* Oração Final
- \* Bênção Apostólica
- \* Tríplice Amém

---

## Culto Noturno

---

### **ADORANDO A CRISTO, O SENHOR**

#### **Louvemos o Seu Nome**

- \* Oração de Louvor e Adoração
- \* Leitura Alternada: Salmos 110
- Louvor: Cânticos Espirituais

#### **Confessemos Nossos Pecados**

- \* Leitura Alternada: Êxodo 20.1-17
- \* Louvor: Sinceridade (NC 74)
- Oração de Confissão

#### **Santa Ceia**

#### **Pratiquemos Sua Palavra**

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

#### **Dediquemos Nossas Vidas**

- \* Louvor: Vida Vitoriosa (NC 392)
- \* Ofertório
- \* Cânones de Dort: 3º e 4º Cap - Art. 14
- \* Oração Final
- \* Bênção Apostólica
- \* Tríplice Amém

---

## **OS CÂNONES DE DORT**

### **CAPÍTULOS 3 e 4 - A CORRUPÇÃO DO HOMEM, A SUA CONVERSÃO A DEUS E O MODO DELA**

13. Os crentes, enquanto vivos, não podem entender completamente como Deus opera. Entretanto, estão tranquilos, sabendo e sentindo que, por esta graça de Deus, creem com o coração e amam seu Salvador.

14. A fé nada mais é, portanto, que um dom de Deus. Isto não significa que Deus a oferece à livre vontade do homem, mas que ela é, de fato, conferida ao homem e nele infundida. Não é um dom no sentido de que Deus apenas concede poder para crer e depois espera da livre vontade do homem o consentimento para crer ou o ato de crer. Ao contrário, é um dom no sentido de que Deus efetua no homem tanto a vontade de crer quanto o ato de crer. Ele opera tanto o querer como o realizar; sim, Ele opera tudo em todos.

## OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado  
Presidente do Conselho  
marioamn@hotmail.com  
98132-9464

Presb. Antônio Flávio  
Vice-presidente do Conselho  
aflavio\_alves@yahoo.com.br /  
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George  
Secretário do Conselho  
alexandregrneves@ipb.org.br  
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe  
andrefelipe@compesa.com.br /  
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque  
Presidente da Junta Diaconal  
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo  
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme  
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius  
99519-6238

## PROGRAMAÇÃO SEMANAL

### Domingo

09:00h - Culto Matinal

10:20h - EBD

18:00h - Culto Noturno

### Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online  
dirigida pela SAF

### Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda - PE - Cep: 53370-192  
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com  
site: www.ipop.org.br  
Instagram: ip\_ouro\_preto

### NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004  
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix  
Agência 0076 - Conta 1292-0

## ANIVERSARIANTES DE AGOSTO (final) SETEMBRO (início)

NOME	DIA	TELEFONE
João Marcelo N. Alcoforado	29	98194-5258
Maria Izabel de Santana	29	--
Frederico Bernardes C. Moura	30	99135-6324
Artur Bernardes Correia	31	98484-6820
Gabriela Viana V. de Almeida	31	98521-1905
Ana Paula Oliveira e Luna	02/09	99978-0204
Sophia Lacerda de Pontes	08/09	99844-2644

